

## ACESSOS DE ESPÉCIES SILVESTRES NO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE BATATA DA EMBRAPA CLIMA TEMPERADO

Luís Henrique Dal Molin<sup>1,2</sup>; Caroline Marques Castro<sup>1,2</sup>; Gustavo Heiden<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil; <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. [luisdalmolin@gmail.com](mailto:luisdalmolin@gmail.com)

A batata (*Solanum tuberosum* L., Solanaceae) é o terceiro alimento mais utilizado para consumo humano, sendo consumido por mais de um bilhão de pessoas. No Brasil, a cultura da batata ocupa cerca de 140 mil hectares, representando quase 30% da área total cultivada com hortaliças. Nas condições brasileiras e de muitos países com clima tropical e subtropical, a cultura da batata enfrenta sérios problemas de ataque de insetos-praga, tanto nas folhas quanto nos tubérculos. Por isso, é constante a busca por genótipos resistentes dentre as espécies silvestres. No Brasil ocorrem três espécies de batata-silvestre, as quais possuem potencial de uso em programas de melhoramento, pois podem apresentar características de interesse tais como tolerância a seca e geadas, teores elevados de matéria seca e resistência a insetos e fitopatógenos. Com o objetivo de levantar as lacunas existentes em relação à amostragem de espécies de batata-silvestre mantidas no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Batata da Embrapa Clima Temperado, o presente trabalho busca atualizar as informações sobre essa coleção. Para tanto, foram realizados levantamentos dos registros de batata-silvestre no Herbário da Embrapa Clima Temperado e na base de dados da coleção do BAG de Batata, com a interpretação e análise dos registros referentes às espécies amostradas e local de coleta. O herbário apresenta 112 exsicatas de duas espécies: *S. chacoense* com seis amostras do Brasil (cinco do RS e uma de SC) e *S. commersonii* com 106 amostras, sendo 105 do Brasil (103 do RS e duas de SC) e uma do Uruguai (Artigas). O BAG de Batata possui 78 amostras de três espécies: *S. calvescens* com um acesso do Brasil (MG); *S. chacoense* com 23 acessos dos quais nove são da Argentina (dois de Catamarca, três de Córdoba, um de Jujuy, um de Salta, um de San Luís e um de Tucumán), um da Bolívia (Chuquisaca), três do Brasil (um do RS e dois de SC) e um do Paraguai (Assunção), além de nove acessos sem informação de procedência; e *S. commersonii* com 55 acessos, todos coletados no RS. Através da comparação entre os dados de registros do herbário e do BAG verificou-se a existência de duas localidades de *S. chacoense* e de 22 localidades de *S. commersonii* no Brasil sem acessos representativos no BAG. Os dados levantados oferecem subsídios para o planejamento de ações de coleta e conservação do germoplasma de batata-silvestre e irá nortear análises e atividades de coleta visando preencher a lacuna de amostragem de batata-silvestre, ampliando o germoplasma disponível para os programas de melhoramento.

Palavras-chave: Batata-silvestre; Conservação *ex situ*; *Solanum calvescens*; *Solanum chacoense*; *Solanum commersonii*.

Apoio financeiro: CAPES/Embrapa.